

Alunos cultivam horta em escola

A Escola Municipal Marisa Elvira Faganello, localizada no bairro Parque Jupιά, começou ontem o cultivo de uma horta. São cinco canteiros onde foram plantadas mudas de 11 espécies

de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. A horta será permanente e com o tempo tanto alunos quanto suas famílias vão poder utilizar o produto final. O grupo de estudos Plan-

tae, ligado à Esalq, está oferecendo as orientações para a direção da escola, que privilegiou três tipos de planta: as medicinais, as condimentares e as aromáticas. **A 4**

M. Medeiros/JP



Protegidas do frio, crianças da escola municipal observam o plantio de espécies de plantas medicinais e aromáticas



Crianças acompanham o plantio de mudas de 11 espécies de plantas medicinais

PROJETO AMBIENTAL *As crianças plantaram mudas de 11 espécies diferentes*

Alunos de escola municipal do Jupiá cultivam horta

A Escola Municipal Marisa Elvira Faganello, localizada no bairro Parque Jupiá, começou ontem o cultivo de uma horta. São cinco canteiros onde foram plantadas mudas de 11 espécies de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. A horta será permanente e com o tempo tanto alunos quanto suas famílias vão poder utilizar o produto final.

De acordo com a diretora da escola, Daniela Gobet Baldi Vieira, havia uma vontade há alguns anos de realizar com as crianças um projeto ambiental, mas não se sabia direito por onde começar. Tudo ficou mais claro quando ela entrou em contato com o grupo de estudos Plantae, ligado à Esalq (Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz). “Foram esses profissionais que nos deram o norte de fazer algo que tivesse uma utilidade direta e envolvesse toda a comunidade”, explica.

Seguindo as orientações dos diretores do Plantae, a escola privilegiou três tipos de planta: as medicinais (que podem ser utilizadas em chás naturais), as condimentares (usadas como tempero) e as aromáticas. “Nós perguntamos para os pais de alunos as plantas que eles preferiam e hortelã foi a mais solicitada”, conta a diretora. Na manhã de ontem, a criação da horta contou com a participação de 140 crianças de zero a seis anos (a escola tem 206, sendo que a maioria fica em período integral), que ajudaram a

plantar erva doce, erva cidreira, guaco, boldo, alfavaca, puejo, alecrim, tomilho, manjeriço, salsa, cebolinha e capuchinha.

Biólogo de formação e mestrando em fisiologia de plantas, George Rodrigues Lambais é o coordenador do Plantae. “É uma realização como profissional ter essa oportunidade de ver esse tipo de ação acontecer. Meu trabalho não vai se resumir a hoje (ontem), mas vou monitorar o tempo todo”, afirma. A compra das mudas foi financiada pela ONG Amápiri, criada há um ano na cidade. “Ainda estamos começando, mas temos como foco a promoção de ações que visem a cidadania”, diz o advogado Antonio Roberto Toledo Lopes. (Ronaldo Victoria)